

**INTEGRIDADE CIENTÍFICA: COMPROMISSO DA SBQ**

A palavra Integridade, do latim *integritate*, tem entre outros significados a prática de boa conduta na pesquisa científica. Integridade é o que se espera de todo cientista em sua vida acadêmica. Faz parte da ética profissional.

A ciência é patrimônio universal, tem espírito coletivo e sua construção exige integridade e compromisso com a verdade, mas está sujeita a erros como qualquer atividade humana. Nunca é demais lembrar que erros involuntários nada têm a ver com má conduta científica.

Nos dias atuais vê-se com certa frequência a retratação de artigos científicos de periódicos por má conduta de seus autores. A publicação de resultados arrançados é uma das grandes dores de cabeça dos editores, que cada vez mais são obrigados a recorrerem a programas inteligentes para se certificarem que não estão diante de plágio ou de fraudes.<sup>1</sup> Aqueles que enveredam para a má conduta científica esquecem que a ciência tem seus próprios mecanismos de correção, porque qualquer publicação, independentemente de quem seja o autor ou os autores, é sujeita a verificação. Pode até demorar, mas qualquer plágio ou fraude científica, mais dia menos dia, serão desmascarados.

Para evitar plágios e a publicação de resultados científicos inverossímeis, um pequeno grupo de editores de periódicos da área médica do Reino Unido criou, em 1997, o “Committee on Publication Ethics” (COPE) para coibir esses e outros casos de má conduta científica. Hoje, esse comitê conta com mais de 9000

membros, em todo o mundo, nos diferentes campos acadêmicos.

Por decisão de sua Diretoria e Conselho Consultivo, a Sociedade Brasileira de Química – SBQ – estará se tornando membro da COPE para resguardar a qualidade de suas revistas – Journal of the Brazilian Chemical Society, Química Nova, Química Nova na Escola e Revista Virtual de Química – e, além de tudo, prevenir qualquer infração ética que por ventura venha a ameaçar seus periódicos. Esse procedimento hoje faz parte da rotina dos editores científicos em todo o mundo.

Porém, mais importante do que proteger seus periódicos, a SBQ continuará sua missão de melhorar a qualidade da ciência química no Brasil, participando ativamente do processo educativo, principalmente dos pesquisadores jovens, para que a comunidade química brasileira abrace a ética e faça avançar a ciência.

A ciência e a arte são patrimônios da humanidade e frutos da criação humana. A construção tanto de uma como de outra, além de beleza, deve ser plena de verdade. Os editores científicos têm, entre outros papéis, o de guardiães dessa verdade e da inviolabilidade de seus periódicos.

Angelo C. Pinto (UFRJ)

**REFERÊNCIAS**

1. Vargas, M. D.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2009**, *20*, iii.